ANNO DE 1838. SEGUNDA FEIRA 9 DE OUTUBRO NUMERO 217.

CAMBIOS.

Outubro 5.
Londres 28 Ds. St. por 1$000 ced.
Lisboa 90 a 95 por 100 premio, por metal. Nom.
França 340 a 345 Rs. por franco.
Rio de Janeiro ao par.
Moedas de 6$400 15$000 as velhas, novas 14$600.
" 4$000 8$100 a 8$300
Pesos Columnarios 1$680 a $7 0
Dittos Mexicanos 1$670 a 1$690
Patacoens Brasileiros 1$680 a 1$700
Premios das Letras por mez 1 a 1 e 1/2 por 100.
Cobre ao par.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve se para esta folha a mil reis mensaes pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: inserindo se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTES.

Cidade da Paraiba, e villas de sua prete ção	Segundas e Sextas feiras.
Cidade do Rio Grande do Norte, e villas Idem	Segundas e Sextas feiras.
Cidade da Fortaleza e villas Idem	Segundas e Sextas feiras.
Villa de Goianna	Segundas e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de Santo Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns.	Dias 10, e 20 de cada mez.
Dittas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo	Idem 11, e 21 ditto dido.
Pajau de Flores	Idem 17, ditto ditto

Todos os correios partem ao meio dia.

DIAS DA SEMANA.

8 Segunda S. Brigida Viu. Aud. do Juiz do crime de tarde e sessão da Thes. P.
9 Terça S. Dionisio B. Relação de manhã aud. do J. dos Orf. de tarde.
10 Quarta S. Francisco de Borja. Sessão da Thesouraria Provincial. Q. ming. as 7 horas 44 min. da manh
11 Quinta S. Fumino B. M. Relação de manhã e audiencia do J. dos orfãos de tarde.
12 Sexta S. Sipriano B. M Sessão da Thesouraria Pub. e aud do Juiz do Civel de tarde.
13 Sabbado S Eduardo R. Relação de manhã, e aud. do V. G. de tarde.
14 Domingo O Patrocinio de N. S.

Marè cheia para o dia 7 de Outubro.
As 8 horas 30 minutos da manhã -- As 8 horas 54 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

PERNAMBUCO.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

TRIBUNAL DA RELLAÇAO'.

Sessão de 6 de Outubro de 1838.

Os Embargos oppostos na Chancellaria por Manoel das Neves Gurjão á sentença que a seo favor alcançára Antonio Cardoso da Cunha Junior na Causa de appellação Civel Escrivão Ferreira; forão desprezados mandando-se cumprir o Accordão embargado.

Na appellação Crime do Juiso de Direito do Crime desta Comarca appellante Marianno Felecianno Hervandes, e appellado Antonio Joaquim da Costa Santiago, Escrivão Ferreira; se julgou pela reforma do Despacho recorrido mandando se descer os Autos para poder ter o andamento legal

Nos Embargos oppostos a Chancellaria por Maria Ellena Pessoa de Mello na Causa de appellação Civel de D. Josefa Maria da Conceição. Escrivão Bandeira; se julgou pelo despreso delles.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

EDITAL.

Perante o Inspector da Alfandega se hade arrematar no dia 9 do corrente as 11 horas da manhãa na porta da mesma 443 vasos de barro impugnados pelo 2. ° Escipturario Jose Fidelles Barroso de Mello no Despacho de João Pinto de Lemos de 5 do corrente no valor de 36U 00 reis.

O Inspector interino
Jacome Geraldo Maria Lumachi de Mello

A Barca Ingleza Ek, vinda de Hamburgo, entrada em 3 do corrente Capitão Joseph Bebl, consignada a H. Latham & Hibbert.

Manifestou o seguinte.

2,000 Barricas com farinha, 8,000 tijolos.

Fora do Manifesto.

12 Garrafões com ginebra, 12 presuntos.

O Brigue Inglez Delphin, vindo de Terra Nova, entrado em 4 do corrente Capitão F. Dupré consignado a Hy. Christophers & Chs. Roope.

Manifestou o seguinte.

1833 Barricas com bacalhão.

A Barca Franceza Henry & Luisa, vinda de Cette, entrada em 4 do corrente. Capitão Paul Gantier, consignada a B. Lasserre & Comp

Manifestou o seguinte.

290 Pipas com vinho, 108 meias ditas com dito, 128 barris com dito, 50 caixas com dito, 20 ditas com agoa ardente, 2 ditas com figuras

MEZA DO CONSULADO.

— A Pauta he a mesma do num. 216.

CORREIO.

O Pataxo Maria Luisa do qual he Mestre Bernardo de Souza, sai para o Aracaty no dia 15 do corrente.

A Sumaca 18 de Março de que he Capitão Antonio Alves Dias, sai para o Rio de Janeiro a 10 do corrente.

ARSENAL DE MARINHA.

Não se tendo verificado a venda em hasta publica da porcão de cabos velhos, e uma pipa de vinho tinto, que se havia annunciado para os dias 4 5. e 6 do corrente; o Inspector do Arsenal de Marinha transferindo a venda para os dias 8, 9. e 10 tambem do corrente, convida por tanto as pessoas a quem possa convir a compra de taes generos a que comparecão nos indicados dias.

Inspecção do Arsenal de Marinha 6 de Outubro de 1838.

Francisco de Assis Cabral e Teive.
Inspector.

OBRAS PUBLICAS.

Nos dias 18, 20, 22 do corrente mez se procederá a arrematação do 3.° lanço da estrada de Santo Antã incluindo a ponte de Tigpió, e a das obras precisas para completar a estrada do Giquiá; aquelle orçado em 14 756U24 reis, esta em 10 615,005 reis: os Licitantes são convidados a comparecer competentemente habilitados de Fiadores idoneos em os referidos dias ao meio dia a dar os lances na Repartição das Obras Publicas, a onde estão patentes os respectivos Orçamentos Descripções, e Condições para serem examinados pelos Pertendentes em qualquer dia util as horas do expediente.

Inspecção das Obras Publicas 2 de Outubro de 1838.

Moraes Ancora.

Pela Administração Fiscal das Obras Publicas se hade vender, em hasta em hasta publica, a quem mais der, na conformidade do art. 35 do Regulamento, o seguinte: 17 esteios de Emberiba preta que servirão na ponte da Magdalena, avaliados pelo respectivo Mestre Carpinteiro em 400 reis cada um; e 4 madres tiradas da ponte da Boa-vista avaliadas pelo mesmo Mestre em 5,000 reis cada uma: os pertendentes podem concorrerem na Sala da dita Administração hoje 8 do corrente para tratar do ajuste.

Amaro Francisco de Moura.
Administrador Fiscal.

PREFEITURA.

Parte do dia 5 de Outubro de 1838.

Illm. e Exm. Sr. — Forão presos hontem a minha ordem, e tiverão destino: Jose Andre, pardo claro, de idade 12 annos filho de Bernardino de Sena Luna por um soldado do Corpo P. a pedido da mulher do Coronel Jose Joaquim Coelho por elle se ter entroduzido em sua casa, e furtado uma tesoura de espivitar luz, e uma salva de prata, cujas peças lhe forão apprehendidas, e entregues a dita Senhora: não he esta a primeira vez, que este menor he preso por igual motivo, sem dar esperança de correcção; Benedicto Francisco das Chagas, preto, pelo Sub-Prefeito da Freguesia da Boa vista, por ter espancado sua mulher, e aos pais della; Francisco Machado, e João Baptista, tambem pretos, pelo Sub-Prefeito da Sé, por briga, e ferimento; Antonio Jose dos Santos, pardo trigueiro, pelo Sub-Prefeito de Ipojuca, por ser de pessima conducta, curador de feitiços, e maleficios, e ter raptado uma menor para fins illicitos, sendo casado

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 5 de Outubro de 1838 Illm. e Exm Snr. Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, Vice-Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

CORRESPONDENCIA.

Sr. Redactor. Inimigo de polemicas protestado tinha não pegar em penna para ellas, mas como a defeza seja natural, e eu esteja bem convencido de que a Calumnia, ainda que manifesta, he como a ferida que sempre deixa cicatriz, não posso agora que tenho huma pequena vaga em minhas occupações guardar por mais tempo o silencio, e deixar de responder a huma Correspondencia do Sr Antonio Alves Maris inserta no seu Natalense n. 36 do anno proximo passado, e se bem que nella elle não fizesse expressa declaração do meu nome; todavia tendo-a dirigido contra hum Capitão do extincto Corpo de Cavallaria da Villa do Pombal, e morador nesta Provincia do Rio Grande do Norte, não pode este deixar de ser eu, visto não existir outro nesta Provincia, e por isso seja me licito apresentar esta minha resposta para que o Publico possa formar hum exacto juizo a nosso respeito.

De certo o Sr. Maris com o fito de deprimir o meu credito, e reputação que tanto prezo quanto elle poderá prezar o delle, soltando os diques ao seu genio, despejou contra mim em sua Correspondencia todo o fel de que está cheio seu coração viperino, memosiando me com os injuriosos epitetos de invejoso do conceito, e suffragios que elle tem merecido dos seus Comprovincianos de detractor de sua honra, e reputação, e finalmente de calumniador. Ora Sr. Redactor, muito cega o amor proprio ao Sr. Maris a ponto de lhe fazer crer que elle já me faz sombra, e que eu invejo o conceito, e opinião Publica que elle goza. Não sabe o Sr. Maris que elle ainda era zero neste mundo, e nullidade na Sociedade quando eu já gozava de todo o conceito e estima de toda a opinião Publica que hoje gozo, e tanto quanto poderá elle mesmo gozar? Eu nada descubro no Sr. Maris que me cauze inveja; porquanto não lhe alcanço sciencia, e se elle a tem, e que desejo lhe sirva de bom proveito, não sei aonde a foi buscar, só se elle já nasceo com ella, ou adquirio nos tres annos em que cursou os estudos primarios no Seminario de Olinda, para onde foi com o fim de se ordenar, e não se ordenou não sei por que. Se são os suffragios que elle obteve para Deputado Provincial que tanto o ensuberbou elle se deve lembrar que muitas vezes elles se obtem mais por caballas do que por que se goze de opinião Publica, e se tenha para elles o verdadeiro merecimento. Se elle obteve aquelles suffragios, eu tambem mereci da Illustre Assemblea desta Provincia o ser escolhido para ser hum dos seus Vices Presidentes, eu tambem mereci dos meus Patricios suffragios para Presidente da Camara Municipal da Villa do Principe, e já por tres vezes para Juiz de Paz do meu Districto; em huma palavra eu não vejo que o Sr. Maris tenha merecido mais a opinião Publica do que eu, por mais serviços que elle tenha prestado a Patria; o Documento n. 1 que junto offereço assás prova o quanto eu me tenho prestado, senão pessoalmente pelo menos com a minha fazenda ao bem Publico, e Commum no que tenho tido muita satisfação, e sempre a terei, e estarei prompto todas as vezes que se me offerecer ocazião, outro tanto porem já mais apresentará o Sr. Maris: o que levo dito, menos que não seja por via dos suffragios que mereceo dos seus Comprovincianos de o apresentarem no seu Natalense com o donativo de vinte bois que marcharão na Expedição para sustentação da mesma contra Pinto Madeira, sendo certo que somente dois bois forão dados pelo Sr. Maris, e os dezoito dados pelos mais parentes por huma subscripção para serem despensados de marcharem na dita Expedição. Senhor Redactor, he quanto basta nesta parte para destruir a asserção que contra mim proferio o Sr. Maris, de invejoso do conceito, e suffragios que elle tem merecido dos seos Comprovincianos, e para convencer a todos que ella he huma pura calumnia, passarei agora a responder ao ponto essencial, e mais ferino de sua Correspondencia.

Disse o Sr. Maris que eu tinha procurado manchar a sua honra, e reputação assoalhando que elle se tinha ficado com huma porção de dinheiro dos donativos para a Aldeiação dos Indios da Conceição do Piancó, tivera sido mais exacto o Sr. Maris se tivesse dito que eu disera que a-

inda o anno atrazado foi que elle recolheo aquelle dinheiro ao Thesouro da Parahiba, o que he huma pura verdade; e elle mesmo melhor o confirmou com o documento n. 8 que ajuntou a sua Correspondencia, pelo qual bem mostrou ter sido os dinheiros dos donativos que se acharaõ em seu poder recolhido ao cofre da Parahiba em Junho do anno atrazado. Tendo o Sr. Maris dado inteiro credito aos intrigantes que lhe contaraõ que eu tinha dito que elle se tinha ficado com huma porção daquelle dinheiro, não hesitou em atacar-me em sua Correspondencia sem procurar certificar se da verdade, porem mal sabe elle que querendo justificar-se do que eu nunca dicera, deu antes armas contra si, e para o que vejaõ-se os documentos que elle ajuntou a sua Correspondencia; no documento n. 3 elle confessa que seu falecido Pai tirou de donativo a quantia de 778$400 rs.: entretanto do documento n. 8 vê-se que elle só recolheo 573$400, além das mais quantias producto da Subscripção que elle mesmo tirou pela sua Companhia, e da venda das ferramentas, e que de 205$000 reis allega elle no mesmo documento n. 3 que foraõ entregues por ordem do Governo ao Revd. Fr. Jezualdo Maria de Florença então Vigario dos Indios; e por que o Sr. Maris para inteiramente salvar a sua reputação não apresenta por documento dito a Ordem do Governo que mandou entregar a referida quantia, e recibo reconhecido do Fr. Florensa em como recebeo? ou suppõe o Sr. Maris que todos são obrigados a lhe crer pela sua palavra, porque o Sr. Maris que se jacta de exactissimo não foi prompto em cumprir a ordem que recebeo em 31 do Presidente o Sr. Nabuco para recolher aquelle dinheiro na Junta da Fazenda como se vê do documento n. 6? diz elle que foi por não achar ocasião de remessa, e não querer correr o risco mandando-o por hum proprio; e porque não teve elle este receio quando o remetteo para Pernambuco aonde o teve por algumas annos como confessou, e provou com o documento n. 4? E haverá quem se capacite que este dinheiro esteve guardadinho em alguma burra, que não foi posto em giro, e que não se negociou com elle? porque não foi elle recolhido na mesma especie, em moeda metal como foi dado pelos que fizeraõ os Donativos em 1820, quando o patacão corria pelo seu valor nominal de 960 reis, sim foi recolhido em sedulas como se pode á ver do documento n. 8, que offereceo o Sr. Maris? e não foi isto huma especulação de lucro, huma ganancia? Prefiou-me o Sr. Maris para eu apresentar hum documento do Thesouro com data anterior a do delle pelo qual eu prove em como recolhi ao Thezouro o dinheiro que tirei pela minha Companhia sob pena de ser tido por hum xapado calumniador, e mais, e mais o não apresentando: de certo eu não a apresentarei, porque não sei que haja Lei que mande recolher ao fisco dinheiros, cujos donos se sabe; e porque desde o anno de 1827 que melhor aconselhado do que o Sr. Maris fiz entrega ao Sr Antonio de Medeiros Rocha Tenente da minha Companhia do dinheiro que pela mesma tirei no importe de 32$000 reis, para que elle o restituisse a aquelles que o tinhaõ dado, ficando os mesmos obrigados a tornarem a da lo a todo o tempo que lhe fosse outra vez pedido, o que provo com o documento n. 2, que junto offereço, e com o qual tenho satisfeito o pedido do Sr. Maris, e resta-me só dizer que elle pode publicar tudo quanto souber a respeito da minha conducta tanto civil como Militar, politica, e moral, e que não publicou por obedecer ao preceito do Divino Mestre. Eu não lhe engeito a luva, que me atirou, e desde já fica a minha penna aparada, e prompta para quando elle quizer.

Queira Sr. Redactor, perdoar-me o enfado que lhe tenho dado com estas mal traçadas linhas, e rogo haja de as publicar no seu bem conceituoso jornal com os documentos que vão juntos, e reconhecidos, do que assás lhe ficará obrigado o seu Creado

Manoel Pereira Monteiro.

Documento n. 1.

Illm. Sr. Tenente Coronel. — Diz o Capitão Manoel Pereira Monteiro morador na sua Fazenda de Dinamarca no Termo desta Villa do Principe que faz a bem de seu direito que V. S. lhe atteste com juramento os Itens seguintes — 1.° Se o Supp. na guerra do Pinto Madeira fez donativo de quatrocentos mil reis para as despezas da Expedição que desta Villa sahio para o Rio do Peixe ao Commando de V. S. contra o mesmo Pinto Madeira. — 2.° Se o Supp. mandou por duas vezes a sua custa por pessoas suas levar ao acampamento cincoenta bois para sustentação das tropas da dita expedição, os quaes foraõ ao depois pagos pela Nação — 3.° Se o Supp. como Juiz de Paz do Destricto da Serra Negra tirou pelos Povos do seu Destricto huma subscripção voluntaria para sustentação da mesma Expedição — 4.° Se o Supp. fez remessa de oito bois que tirou na dita subscripção. — 5.° Se o Supp. se prestou gratuitamente com seis cavallos encangalhados, e se destes desapparecendo hum no fogo que teve a Expedição com o inimigo, e outro morrendo quando chegou o Supp. quiz algum pagamento por elles. — 6.° Se o Supp. foi sempre prompto e fiel em remetter a Correspondencia Official do Governo da Provincia com as Authoridades da Expedição. — 7.° Finalmente. Se o Supp. tem sido sempre obediente as leis, e qual a sua conducta civil, moral e religiosa: por tanto — P. a V. S. seja servido attestar do Supp. o que souber a respeito do que tem requerido. E R M. — P. Quartel das Lages 1. de Agosto de 1837. Fonceca. — Jozé Teixeira da Fonceca Tenente Coronel do Batalhão de Guardas Nacionaes n. 4 da Villa do Principe Provincia do Rio Grande do Norte &c. — Attesto e juro aos Santos Evangelhos se necessario for em como o Capitão Manoel Pereira Monteiro morador na sua Fazenda de Dinamarca do Termo desta Villa do Principe fez donativo de quatrocentos mil reis para sustentação da Tropa que desta Villa do Principe sahio para o Rio do Peixe contra Pinto Madeira, ao meu Comando, e que o dito Capitão mandou levar ao acampamento da expedição por duas vezes cincoenta bois a requerimento meu, os quaes foraõ pagos pela Nação, assim como manteve sempre a correspondencia official do acampamento com o Governo desta Provincia. Attesto mais debaixo de juramento que o dito Capitão fez remessa de oito bois para o acampamento que tirou voluntariamente pelos povos do Destricto da Serra Negra do qual então era Juiz de Paz. Assim como voluntariamente na saida da Expedição desta Villa se prestou com seis cavallos encangalhados dos quaes hum fora tomado pelo inimigo no fogo de São João do Rio do Peixe, e morrendo outro não me consta que o dito Capitão exigisse delles pagamento algum. Finalmente attesto que o dito Capitão he obediente as Leis, e quanto a sua conducta civil, moral, e religiosa nada ha que falle em seu desabono; o que tudo affirmo em fé da Honra Militar. Quartel das Lages 2 de Agosto de 1837. José Teixeira da Fonceca.

Documento n. 2.

Illm. Sr. Tenente Coronel das Guardas Nacionaes do Municipio da Villa do Principe — Diz o Capitão Manoel Pereira Monteiro, morador na sua Fazenda do Termo da Villa do Principe que elle Sup. no anno de 1820 sendo Capitão da Companhia da Ribeira do Sabugi do extincto Corpo do Regimento da Cavallaria da Guarnição da Villa do Pombal, obtivera ordem do Commandante do mesmo Regimento, que então era interinamente o Capitão Manoel Francisco de Souza para tirar pela Companhia do Sup. hum Donativo gratuito para Aldeiar os Indios indomitos da Conceição do Piancó, o que o Sup. poz em execução recebendo dos Officiaes e Soldados que compareceraõ de sua Companhia por huma lista dos que deraõ a quantia de trinta e dois mil reis: e como ao mesmo tempo se não verificasse dito Aldeiamento dos Indios e mesmo pelas commoções politicas não fosse mais procurada a quantia resultante do mesmo Donativo, julgou o Sup. ser bem rasoavel fossem restituidos aquelles dinheiros ás Pessoas que os haviaõ dado ficando na responsabilidade que havendo de ser procurado o mencionado Donativo pelo Governo da Provincia serem todos obrigados a entregar o que cada hum deu, e tornou a receber no anno de mil oitocentos e vinte e sete pela mão do Tenente da mesma Companhia, que era naquelle tempo Antonio de Medeiros Rocha, a quem o Sup. entregou a quantia acima dita e deu comissão para serem entregues, o que foi exactamente cumprido; e como de presente apparecem boatos tangidos pelo espirito da intriga, que o Sup. tem em si os dinheiros do mesmo Donativo desdourando por hum tão abominavel modo de pensar o credito e reputação do Sup., pelo que se faz preciso a bem do seu direito que V. S conceda faculdade ao dito Antonio de Medeiros Rocha de presente Tenente das Guardas Nacionaes do Comando de V. S, para este attestar se he verdade o quanto allega o Sup em seu requerimento: para o que P. a V. S. lhe defira como requerido tem. E R. J. — Atteste querendo. Quartel das Lages 8 de Junho de 1837. Fonceca. — Attesto e affirmo em fé do meu Cargo ser verdade tudo quanto alega o Capitão Manoel Pereira Monteiro no seu requerimento como provo com os mesmos Officiaes e Soldados abaixo assignados todos naquelle tempo da Companhia do Comando do dito Capitão, e esta passei por me ser pedida. Jardim 14 de Junho de 1837. — Antonio de Madeiros Rocha, Tenente das Guardas Nacionaes. — Nós abaixo assignados affirmamos que o quanto démos de Donativo em 1820 para Aldeiar os Indios da Conceição do Piancó entregue ao Capitão Manoel Pereira Monteiro o tornamos a receber em 1827 por mão do Tenente Antonio de Mederos Rocha de ordem do mesmo Capitão Monteiro, o que tudo juramos se necessario for. Era supra — Antonio Correia da Silva. — Francisco José de Medeiros — Francisco Alvares da Nobrega — Alexandre Manoel de Medeiros — Nicacio Freire de Araujo — Damazio Freire de Araujo — Victor Tavares da Costa — Francisco Tavares da Costa — Antonio de Assis de Araujo — José Goncalves de Castro — Pedro Marques de Souza — Antonio Marques de Souza — Francisco de Souza Silva — Bartholomeo Correia da Silva — João Onofre de Lucena — Germano Barbosa de Lucena. — Manoel da Rocha Freire.

(Estavaõ reconhecidos tanto a correspondencia, como os documentos.)

NOTICIAS DO INTERIOR.

Porto 15 de Agosto — 7 horas da manhã. Charo amigo. — A proveito a partida do vapor para te escrever o estado anarquico desta Cidade: as infamias que se tem praticado, e o desleixo; ou convencia das auctoridades com os pertubadores do socego publico: um só homem tem cumprido o seu dever — he o major Lopes da Municipal. Ambos os partidos tinham trabalhado fortemente: o setembrista tinha lançado mão de todas as tretas, sabia-se que a Municipal votaria em corpo; e a paisana nas suas freguesias, que o mesmo aconteceria aos Barreiras, o effectivamente aconteceu; sabia-se que o Antas tinha uzado de toda a sua influencia para vingar a sua lista, que talvez vingasse sem recorrer a violencia se não fosse a má escolha de homens que fizerão e que não ganharam as simpathias da gente moderada: em fim tudo isto tinha havido, mas os setembristas tinham desde 9 de setembro trabalhado ainda mais que os cartistas para estes vencerem.

Apesar daquelles recursos, os setembristas julgaram perder a victoria, e então recorreraõ a violencia e ao punhal. O Ferraz Cruz (do Diabrete) e os Limas tem tido uma parte conspicua nestes acontecimentos, que seriam dignos de figurar nos tempos de D. Miguel, e que serão sempre o opprobio do partido que os praticou, e das autoridades que o consentiram.

No sabado comecou a desordem no jardim provocando e batendo nos chamorros, o Misquita Major de Voluntarios da Rainha apanhou. D'ali vieram postar se na frente da sociedade da trindade com o intuito de atacar; ou de espancar os socios á sahida, mas anteciparam se e bateraõ em hum desgraçado alfaiate que hia passando, e a quem quebraram um braço; isto deu alarme e passada meia hora appareceraõ patrulhas entre as quaes foram os socios para suas casas. O grupo que estava defronte da Trindade era de 18 a 20 homens, disem que as patrulhas da Municipal que deviaõ rondar naquelles citios tinham ensinuaçoẽs para não apitarem; ellas porem foram a final requisitadas pelo Juiz de policia Correccional que se achava na sociedade. No domingo principiou a contenda para a eleição das mesas. No Carmo foi sem discussão feita a mesa pela municipal. Victoria, Miragaia S. Nicolao foi por convenção de um e de outro partido. Na Sé foi arrancada a viva força pelos Barreiras. Este conto como foi segundo me narrou um negociante, homem de toda a probidade: achavam se lá perto de 300 pessoas, e iam principiar as operações quando entraram os Barreiras formados com os seus officiaes, cornetas etc; destacam 4 d'entre elles que vão tomar os angulos da mesa; os espectadores censuram esta violencia, a que se lhe responde pondo-lhe o dedo na boca para que se calassem. O presidente nomea a mesa que he approvada pelos Barreiras e 4 pessoas, a reprovada pelo resto; era pois necessario para vencer a meza afugentar o povo que ali se achava; assim se fez, promoveram as desordens, sacaram punhaes feriram, quebraram cabeças, fugio tudo, e a mesa foi a sua feição, e aonde figura um official de diligencias da Administrador do Julgado de Cedofeita!!! Em Cedofeita não foi contestada; na Boa nova quando estavam para principiar entraram setenta e tantos soldados de 14: que nem recenceados me disem que estavam, e venceram a mesa. Em Santo Ildefonso foi d'assalto. Na Lapa foi contestada palmo a palmo, e apesar dos punhaes e das pistollas não venceram por 24 votos. Em Santa Catharina fugio tudo porque estiveram logo ao principio para matar o Dessembargador Antão. Em fim assim se fiserão as mesas, e principiou a votação.

A ordem do dia foi então atterrar, e não deixar votar. Em Santo Ildefonso, a urna tem estado desamparada, e se tem feito as maiores poucas vergonhas; ninguem se tem atrivido a vigia la porque a pancadaria ferve fora: os Barreiras de cacete e punhal destacaram-se para todas as partes. No domingo na Lapa deram muita pancada. Na segunda feira apresentam-se á 20 Barreiras de cacetes espancando quem lhe parecia contrario; de forma que muito pouca gente foi votar: assim se explica a contradicção que apparece dos setembristas, a pesar de todos os seus esforsos não vencerem a mesa, e vencerem a votação. Na Sè tem havido as maiores infamias até ante-hontem, apesar das ameaças dos punhaes etc., a urna foi vigiada, mas desamparada finalmente de tarde porque os encarregados de vigiar foram positivamente ameaçados, que a sua vida era sacrificada; hontem comincou a extração das listas, a urna tem estado a sua vontade. Em Santo Ildefonso he escrutinador o Fereira de oculos, que a hi esteve preso por.... Na Victoria a mesa era mista, ahi mesmo ante-hontem houve grande pancadaria, e maltrataram bastante o secretario que era o Manoel Ferreira Borges. Hontem continuou a pancadaria, grupos de Barreiras com cacetes giram em todas as direcções; he finalmente o tempo do Miguel; e isto soffre-se!!! A pesar de todas estas violencias, desconfi se que não vençam a eleição, porque a maioria nas Aldeas lhes he adversa. As autoridades nada teem feito para cohibir estes desaforos: os ajudantes do Antas andam por entre os grupos concitando-os etc. Em Bragas mesmo perderam os setembristas a votação!!!

Consta que em Vianna, Penafiel, Guimarães, Braga, e Feira, lhes tem sido contraria, a hi tem o fructo de suas asneiras: agora appellem para outra Bernarda, ouço fallar ja nisso, e até na segunda feira a noute, andou musica pelas ruas, e alguns vivas se deram á de 20 pura. Na Lapa esteve quasi para ser morto no domingo de tarde o cunhado do

Albino Capitão Moreira: assim mesmo atiraram-lhe com uma pedra que lhe quebrou tres castellos: os pauhites ja ferviam sobre elle -- o Jose Lima ameaçou o Albino! De tudo porem o mais escandaloso he o procedimento dos Barreiras, e n'estava se o regimento 12 em 1829!!! As Barreiras teem estado quase desamparadas estes dias. Em Santo Ildefonso o apuramento hontem foi de 100 e tantos, contra 16 chamorros! mais de 50 conheço eu que votaram no domingo de manhã, porque de tarde talvez se não atrevessem a isso. A indignação aqui he geral, e os setembristas com procedimento tão ignobil, desmascarão se, e perderam todo o prestigio se algum ainda tinham.

(Carta particular.)

(Do Correio de Lisboa de 18 de Agosto.)

LOTERIA DA BOA VISTA.

O Thesoureiro da mesma annuncia, que visto o credito que a dita Loteria tem merecido do Publico e achar-se vendido porção dos bilhetes da 2.ª parte da 2.ª, julga que por todo o mez de Novembro proximo, correrão as rodas; para o que convida aos amantes de um tal jogo hajão de comprarem o resto dos bilhetes, afim de que se possa marcar o dia impreterivelmente que deve correr as rodas.

Igualmente annuncia, que faltando pouco bilhetes premiados a pagar tem destinado os dias quartas feiras para pagamento dos referidos bilhetes, em casa do Escrivão na rua da Santa Cruz.

AVIZOS DIVERSOS.

Novella 1.ª ad perpetuam rei memoriam.

Eu José Firmo, General, e Commandante em Chefe dos Exercitos dos Mentecaptos, Pregador da Santa Casa dos Doidos, Repicador vocal de todos os Sinos, e Presidente da Illustre, e Brilhante Sociedade Argonense-Olindense, que Deos Guarde &c.

Faço saber aos -- charlatões, e estupidos -- Redactores do Echo, e Carapuceiro, e em geral a todos os Redactores do Universo, exclusive os do Piauhy, que da publicação da presente Novella por diante não se attrevão, e nem ousem contradizer, rebater, refutar, contestar, contrariar, menosprezar etc. etc. a hu na só das multiplicadas doutrinas publicadas em a folha de huma tão honrosa, e interessante Sociedade; porque huma só palavra exarada nella importa o mesmo que huma Sentença, hum Texto, hum Evangelho, emfim importa o mesmo que toda a Biblia commentada, ou explicada por aquella scientifica Sociedade, fonte de luz, e de toda a verdade — in ore duorum, vel trium Sociorum stet omne verbum. S. Paulo Epist. 2.ª ad Corinth.; cap 13, v. 2.º — pois que ella he huma Sociedade animada sobre a terra, e só a ella compete dizer as verdades, e revoga-las, quando vir, que convem fazer se assim. O d. L 3. T. 75 § 1. in fin. A vista por tanto do exposto, e de tudo o mais, que se acha allegado, e provado no ventre da presente Novella: hei por bem, que todo aquelle Redactor, que d'ora em diante ousar, attrever se &c. a rebater, refutar &c huma só ideia Argonense, seja publicamente açoutado com baraço, e pregão pelas ruas mais publicas, e degradado por dois annos para Castro — Marim, e pagará dois mil reis, para quem o accusar: O d. L. 5 T. 1., que se inscreve. — Dos que benzem cães, ou bichos, sem auctoridade del Rei, e dos Prelados —

Mando por tanto a todos os meos Illustres Socios, a quem o conhecimento, e execução da presente Novella fica pertencendo, que a-cumprão, e fação cumprir, e guardar tão inteiramente, como nella se contem. O Secretario da sobredita Sociedade a faça imprimir, publicar, e correr. Dada no Palacio dos Doidos aos 28 de Setembro de 1838.

José Firmo Vieira Castello-Branco Furtado de Lisboa Mendes Moreira.

Baba de moça.

Qualquer companhia de Seguradores, aqui fizer conta segurar a existencia do Argos Olindense contra todo e qualquer desastre, mormente contra assobios, apupadas, e borradelas, dirija-se ao abaixo assignado socio e Secretario. Adverte-se que todo o ajuste faz conta.

O Zé Firmo.

— Perdeu-se, desde a Praça da União até a Meza das Diversas Rendas, hum pequeno embrulho de sedulas, sendo huma de 20 mil rs., outra de 5, e huma de mil rs.: roga-se por tanto a quem as tiver achado, que tenha consciencia de as restituir, entregando nesta Typ. onde se á recompensado.

--- Aluga-se um moleque para o serviço de casa, quem o quiser annuncie.

— Quem quizer lavar toda a roupa do Hospital de Caridade, dando fiança, dirija se ao Regente do mesmo Hospital.

— Arrenda-se huma caza terrea abarracada, repartida segundo o gosto moderno, corredor lavado, salla de visita forrada, com trinta e dous palmos em quadro, tres janellas de peitoril envidraçadas, oito quartos, salla de jantar boa, cozinha fóra com o assentamento de fogão Inglez com cinco fornilhos, e seu respectivo fórno, quintal grande com cacimba que tem famosa agoa de beber, senzalla para seis escravos, estribaria para dous cavallos, com portão de cocheira para frente da rua, independente da porta principal, e tudo mui bem pintado, e sufficiente asseado. Na rua que vai da estrada da Solidade, para a do Manguinho: os pretendentes entendão-se com o Escrivão Almeida, que tem poderes para fazer tal arrendamento.

— O Sr. que annunciou no Diario de hontem querer comprar hum selim em bom uzo, pode procurar na rua dos Martirios junto a Igreja D. 41 2. andar, que achará com quem tractar a vista dos ditos arreios.

— Procura-se huma mulher de idade para ama de casa de homem solteiro, na rua da Cruz atraz do Corpo Santo N. 31 primeiro andar.

— Roga-se ao Sr. J. E. M. M. morador em Olinda, que venha no prazo de oito dias contados da data deste na rua da Cadeia do Recife ultimar o negocio de que está bem certo, pois do contrario se lhe ha de declarar o seu nome por extenso; isto lhe roga o que está cançado de pagar custas para Olinda ha mais de hum anno.

— Huma mulher parda, de bons costumes, e que da fiador a sua conducta, offerece-se para ama de casa de porta dentro: quem a pretender, dirija-se a rua dos Assougueinhos D. 4.

— Aluga-se o 1. e 2. andar da caza sita no aterro da Boavista na quina defronte da Matriz: os pertendentes podem-se dirigir á rua da Senzalla Velha D 4.

☞ Quem tiver e quizer vender algum pequenino da India annuncie sua morada neste Diario.

--- Aluga-se uma casa para passagem de festa no rua do Cotovello, com boa agoa de beber, banho no rio, e fructeiras: na mesma rua casa do fallecido Quaresma.

— A pessoa que por engano tirou huma carta do Correio vinda do Porto, para Antonio Jose Antunes: queira por favor a entregar na rua da Cadeia sobrado D. 5 1. andar.

— Quem precisar de carroça para conduzir qualquer caza todos os dias, e por preço commodo: dirija-se a Boa-vista Botica do Snr. Brasilio.

— No sobrado da quina do beco do Ouvidor segundo andar, achão-se duas cartas vindas da Cidade do Porto, para os Snrs. Francisco Jose Ferreira Basto, e João Francisco Ferreira.

— O Tintureiro da rua Direita que tinha se mudado para a rua das Trincheiras annuncia aos seus freguezes e a todas as pessoas que se quiserem utilisar do seu prestimo que removeo a sua residencia para a rua Direita outra vez a onde tem o retablo.

— Um preto achou uma Luneta de dous vidros quem for seo dono procure na penultima casa da rua da Aurora que dando os signaes certos lhe sera entregue.

— Quem tiver uma canoa de conduzir agoa de Camorim, e a quiser alugar para conduzir agoa pagando-se metade do emporte della posta no tanque: dirija-se a Serraria de Cardial na rua da Praia, que se lhe dirá quem fez este negocio.

— Quem tiver uma carta vinda do Porto para Manoel Joaquim Rodrigues de Sousa, fará obsequio mandar entregar na loja de ferragem na rua do Queimado D. 7, ou annuncie para ser procurado embora tenha sido aberta por engano.

— Quem quiser dar o premio de 2 por cento ao mez de 200, ou 300,000 reis, pelo tempo de 6 mezes: annuncie; hypotecando-se para segurança do mesmo um quarto de uma casa terrea na rua do Fagundes.

— Quem annunciou querer comprar um par de mangas de vidro lisas, e largas em bom uzo; dirija-se a rua da Praia sobrado de um andar por cima do mestre Barbeiro.

— Perdeo se da Matriz de S. Antonio ao Fôro do Barroco cem mil reis em sedulas; roga se a quem os tiver achado, e queira restituir o faça no Recife ao Snr. Saint Martin, ou em Olinda a Jose Antonio Pixoto de Lacerda na rua do Passo Castilhano.

— Precisa-se alugar dois pretos, ainda sendo viciados, que seja mister estarem presos, para serviço braçal interno; annuncie.

— Aluga-se uma negra para o serviço de uma casa de pequena familia: quem a pertender dirija-se a rua por detraz dos Martirios casa de 2 rotulas verdes defronte de uma cerca.

--- Aluga-se um sitio com 2 casas terreas na rua da Boa Ora na Cid.ª de Olinda com bastantes arvores de fruto: quem o pertender dirija-se a rua do Amparo a fallar com Antonio Jose do Espirito Santo Barata.

— Aluga-se uma casa terrea na Boa-vista ainda mesmo na Soledade, cujo preço não exceda de 8 a 9,000 reis: quem tiver annuncie, ou dirija-se a rua Nova D. 11 loja de Relojoeiro de Carlos Perret.

O mestre Barbeiro offerece-se para chumbar dentes com prata e mais que pertence a seu officio por preço commodo: na rua de S. Bento na Cidade de Olinda n.º 52 qualquer Snr. que precisar dirija-se a mesma casa.

— No armasem de molhados N.º 3 rua da Alfandega velha precisa de um rapaz Portuguez para ser Caixeiro no mesmo sabendo elle escrever.

— Avisa se a quem perdeo uma letra de avultada quantia, entenda se com Joaquim Francisco de Mello Cavalcante que lhe dirá quem achou, e se der os signaes da mesma lhe sera entregue.

— Dá-se a juro dois contos de reis a premio de dois por cento o mez com firmas a contento: quem pertender dirija-se a rua da Cruz N.º 31, que la se dirá quem o da'.

— O abaixo assignado faz saber ao respeitavel publico, que se acha senhor, e possuidor de uma taverna sita na rua denominada Fora de Portas N.º 22 aqual houve em hasta publica por maior lanço, que deo na approvação feita por mandado do Illm. Snr. Doutor Juiz do Civel da 2.ª Vara Jose Joaquim Gomes de Moraes Navarro aquel por não haver quem mais de se lhe foi entregue, e logo recolheo o dito lanço ao Deposito Geral onde se acha, e para que ao futuro nenhum Sr. se chame a ignorancia e querer receber alguns dividas contrahidas estes antes da posse e arrecadação feita, como seja de generos de negocios, e tambem rendimentos pertencentes a Fasenda Nacional por isso que faz dito annuncio, ficando desde ja desonerado a tal respeito. — Manoel Jose Pereira d'Amorim.

— Nesta Praça deseja-se fallar ao Snr. Jose da Silva Sodré, natural do Rio de Janeiro, filho do Snr. João Cardoso de Oliveira, e ao Snr. Antonio Domingos da Silva natural de S. Cosme, filho do Sr. Manoel Domingues da Silva, a negocio de interesse, queirão ter a bondade de annunciar por este Diario as suas moradias.

-- O abaixo assignado, avisa ao respeitavel publico, a que não receba e antes tomem hum unico, e ultimo vale (que jamais passara' outro de igual quantia) de 100U000 reis, o qual não indica a quem pertence, com data de 27 de Julho do corrente anno, passado pelo abaixo assignado, ao Senhor Joaquim Francisco d'Alem, cujo vale foi roubado ao dito Snr. com os demais papeis de importancia e esta pago por ajuste de contas de que tem o abaixo assignado hum recibo especificativo, e por cujo motivo protesta não pagar.

— A pessoa que annunciou querer, hum ou dous jogos de mangas de vidro lizos, procure no aterro dos afogados em casa de Joaquim Dionisio Barbosa, junto ao commissario de Policia, Antonio Luiz de Freitas.

- Precisa se de huma casa terrea em qualquer das ruas do Bairro de Santo Antonio, que não exceda o aluguel de seis a oito mil reis mensaes, dando se alem do fiador dez mil reis de gratificação, quem a tiver dirija-se a esta Typografia, que achara' com tratar do ajuste.

-- Alluga-se para se passar a festa ou por anno uma casa na rua do Cotovello com bastante comodos, grande quintal, alguns alvoredos de frutos, boa agoa de beber, e banho no Rio, a tractar na mesma rua no citio do fallecido Quaresma.

-- Na rua do queimado Loja de tres portas defronte do beco da Congregação D. 16, existem duas cartas vindas da do Porto, para o Illustrissimo Snr. Antonio Vieira de Souza Meireles.

-- Quem precisar de hum rapaz Brasileiro para caixeiro de loja de fasendas, ferragens, ou outra qualquer occupação excepto venda, pois sabe bem ler, escrever e contar, dirija-se a rua da Cruz venda numero 52 que se dira' a pessoa, que se propunhe. A mesma dá fiador da conducta.

-- Quem precisar de hum homem para administrador de engenho, ou casa de negocio na praça, e mesmo Olaria, fasendo qualquer dessas repetições algum serviço interno, dirija-se a rua do fogo D. 12 para o ajuste.

-- Deseja-se falar ao Snr. Cladio Jose de Souza, para negocio de seu interesse: na rua da Madre de Deos no escritorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva.

-- A pessoa que quiser comprar duas partes em huma casa terrea, na rua do Fagundes, anuncie a moradia, ou dirija-se a rua das laranjeiras ao sobrado D 7.

-- Existe no beco da Linguoeta na venda de Joaquim Jose Rebello, as seguintes cartas, para os seguintes senhores: Antonio Alves da Costa Junior, auzente a Luiz Jose de Souza, dita para Nicolao Ferreira, e Sebastião Antunes.

-- Presa-se allugar huma casa terrea ou sobrado no bairro de Santo Antonio, não sendo em ruas esquesitas e que seu alluguel não exceda a 16U reis: fale a Pedro Biserros de Souza Beltrão.

-- Precisa se de 6 a 8 officiaes de bauleiro: quem estiver nas circunstancias dirija-se ao atterro da Boa vista loja Decima 62.

— Aluga-se huma preta moça, muito robusta, bonita figura, sem vicios, nem achaques, propria para qualquer serviço de caza, ou de rua: na rua de N. S. do Terço loja D 14.

-- O Snr. F. de P. A. M. queira ter a bondade de hir pagar a quantia de 6U rs. que está a dever na loja de trastes da rua nova, na certesa de que se o não fizer nestes tres dias terá de passar pelo desabor de ver o seu nome por extenço, e o lugar que occupa para ser mais conhecido.

-- Alluga-se para passar a festa uma casa de sobrado nos arrebaldes da parte da sombra; quem o pertender vá a rua da Cadeia no Recife numero 30.

-- Quem tiver para allugar hum citio que que tenha capacidade para ter vacas de leite, ou sem ellas prefere-se tendo banho, annuncie.

— Quem annunciou pelo Diario de 4 de Outubro p. p. para vender, ou trocar um moleque de 16 a 18 annos de bonita figura sem vicio nem achaques, e fiel, e que cosinha sofrivelmente: dirija-se a loja de ferragem na rua do Queimado D. 7.

--- Precisa-se de um Sr. Sacerdote para se ajustar de capellão annual, disendo as missas pelo tempo de verão no sitio de Francisco Manoel da Silva Tavares, no principio da estrada dos afflictos, e pelo inverno na rua nova desta Cidade: a tratar com o mesmo Francisco Manoel da Silva Tavares, nos dias uteis na mesma rua nova a qualquer ora do dia, mais ou menos horas.

--- Existe uma carta na rua da sanzalla velha em casa do Sr. Manoel Francisco Pontes, vinda de Portugal da Villa de S. Martinho, para o Sr. Ilario Antunes.

--- Precisa-se de uma ama que tenha bom e bastante leite: na rua nova D. 3, lado da Igreja.

--- Precisa-se de uma criada para casa de um homem solteiro, sem familia, para o serviço de casa, e comprar na rua: na rua da Florentina, vindo do maré a direita, terceira casa terrea.

--- Precisa se de 3 portuguezes para feitor do serviço de campo, na Villa de Pesqueira, e outro mais para caixeiro na mesma Villa: a tratar na rua do Cabugá loja do Mello.

--- Os Srs. que se quiserem utilisar de 2 meninos para caixeiro de loja da fazendas ou ferragem, um tem 12 annos de idade, e outro 8. dirijão-se a rua da Alegria casa D. 4 perto do beco da rua velha.

--- Precisa se de 200,000 a premio, dando se por hypotheca uma negra; quem quiser dar annuncie.

--- O proprietario do botequim novamente estabelecido na rua da Madre de Deos avisa ao respeitavel publico, que tem effectimamente almoços, jantares e ceias a santisfação dos freguezes, assim como se offerece a mandar a comida a casas particulares, para o que tem portadores, sendo tudo por preço commodo, igualmente offerece a bem preparada mão de vacca para os almoços dos Domingos, e dias Santos.

--- Os herdeiros do finado João José de Macedo, convidão pela ultima vez aos credores do mesmo para comparecerem dentro de 30 dias da data deste, no segundo andar do sobrado visinho do Navarro defronte da Matriz da Boa vista, a fim de apresentarem os seus titulos pelos quaes se tenhão tornado credores daquelle casal, e desde ja protestão, que nenhum titulo relativamente a div das contrahidas pelo dito João José de Macedo dará direito a cobra las em tempo nenhum, sendo apresentada depois do prefixo tempo de 30 dias, e para que ninguem possa pretextar ignorancia fazem o presente annuncio.

--- Tirou se do correio uma carta por engano, vinda do porto para o Sr. Joaquim Alves da Silva; quem for seu dono procure na praia do Collegio, armasem de carne de Caetano José da Silva

--- Quem tiver alguma escrava parda, ou preta e que as queira mandar ensinar a trabalhar de modista, e em toda qualidade de costura, como o mais necessario para o arranjo de uma casa, dirija-se a fallar com Madama Poirson na loja Franceza que se está fazendo por baixo do sobrado do finado Thomaz Luis Caldas, ou em casa de A. St. Martin na quina da rua do Cabugá.

AVISOS MARITIMOS.

PARA O RIO DE JANEIRO, o Patacho Nacional Nero, Capitão José Antonio de Souza; quem quiser carregar ou hir de passagem, para o que tem excellentes commodos dirijão-se a bordo do mesmo ancorado defronte do Trapiche do pelorinho, ou no escriptorio de Guedes Agostinho de Barros, na praça do Corpo Santo.

PARA O AS U', Touros, e Caiçara, a bem conhecida Sumaca S. José Palafox sahirá com toda a brevidade, quem na mesma quiser carregar, ou hir de passagem dirija-se a fallar com o seu proprietario Luiz Eloy Durão, na rua da Cruz do Recife n. 17.

LEILAÕ.

--- Que fazem Russell Mellors e Companhia hoje 9 do corrente, as 11 horas da manhã de uma porção de madapolões avariados por conta de quem pretencer.

--- Que fazem Aimé Fradel e Dangla Freres, no escriptorio da rua da Cruz D. 60, terca feira 9 do corrente de um gransortimento de fazendas francezas e bijouterias com cordões dourados, coracões, cruzes, brincos com pedras, e de filigrã, rosetas de orelha, fivellas para cintos de muitos padrões, botões, pulceiras, contas douradas, lecques, lenços de filó de 3 pontas, luvas pretos e brancos de linho bordados, setins, sedas para vestidos, gros de naples, bicos pretos e brancos, riscados, challes, vestidos de filó de linho e de cassa, tafetás pretos, lenços de cambraia, chicotes, copos para agoa e licor, pente grandes de tartaruga, e de chifres, ditos de tartaruga para marrafa, estribos, bridas de ferro e de latão, esporas, fitas de garca e de tafetás, meias de seda, e outros muitos artigos: tres belle édition de Buffon, avec les suites par Lacepede e Cuvier, ornée de 400 gravures coloriés avec leplus grand soin 42 vol in8 ° dictionnaires de medecine et chirurgie véterinaires ornés de gravures, dictionnaires de medecine domestique, dictionnaires francais de l'académie, dictionnaires des français: principiará as 10 horas da manhã.

COMPRAS.

--- Uma vacca de leite que esteja parida de pouco tempo, e que seja acostumada no pasto: no Remedio sitio do Nicoláu, ou annuncie.

--- Uma negrinha de 8 a 10 annos de idade, bem educada e propria para se applicar a costura: na praça da Independencia n. 2 ou annuncie.

--- Uma besta parida: na rua da Aurora n. 9.

--- Escravos de ambos os sexos. de idade de 10 a 30 annos: na rua de Agoas verdes sobrado D. 26 defronte do consistorio de S. Pedro.

VENDAS.

--- Um sitio na estrada de João de Barros com uma bem construida casa de campo, a moderna, chãos proprios, frente cercada de limão e tem a mesma 1818 palmos, bastantes arvores de frutos, formidavel baixa para capim, terreno mais que suficiente para plantações, recebe 6 a 8 vacas de leite: a tratar no primeiro andar do primeiro sobrado passando a Igreja dos Martirios.

--- Uma negra da costa, robusta, lavadeira, cozinheira, quitandeira, e propria para todo o serviço: na rua do Cotovelo casa terrea pegada ao sobrado dos quatro cantos.

--- 300 palmos de terra a um ou a diversos, com fundo de rio a rio, terra alta, e plana que não ha sugeita a cheias com mais de 700 palmos de fundo, com bons alagados no fundo para se fazer viveiros sem maior custo, na passagem da Magdalena, a frente amargem do rio cabibaribe, defronte do sitio do cajoeiro a tratar com o proprietario; assim como se trocará por casas no Recife.

--- Uma negra do gentio de angola, de idade de 18 a 20 annos, sem vicios nem achaques, cose, cozinha o diario de um casa, e engomma: nas 5 pontas venda N. 10

--- Os preparos de uma casa de pasto e botequim; assim como cadeiras, mezas, espelhos, quadros e &c. tudo por preco commodo: atraz do Corpo Santo, casa de pasto italiana D. 6.

--- Uma canoa de carreira em meio uzo, com 40 palmos de comprimento e quasi 4 de largura, toda encavernada, com uma forte e recente de sua amarração, toda pintada e fabricada de novo, sendo a dita da grossura para mais de costadinho, e de muito bom amarello por não ter em si um só furo de busano, pois deixou-se o fundo sem pintura para o comprador ver o merecimento, de ser uma canoa ja trabalhada e sem masela: a tratar na cabanga em casa de Jeronimo Sebastião de Alencastro.

--- Uma escrava moça, de bonita figura, de nação angola; porem muito ladina, que parece crioula, sabe engommar perfeitamente, cozinhar e lavar: na rua da Aurora casa de um andar ao pé das casas de José Jacinto Silveira.

--- Na rua Direita loja de miudezas defronte de um caldereiro, agulhas sortidas de n. 1 a 7, a 700 rs. o milheiro.

--- Ou troca-se por algum sobrado, ou casas terreas nos Bairros de S. Antonio e Boavista, uma propriedade de 3 andares, com chãos proprios, sita na rua da Cruz do Recife: a tratar no principio do atterro dos affogados sobrado junto ao do Sr. Silvestre Joaquim do Nascimento.

--- Os seguintes livros: Flor Santorio 2 v. Decionario de Morais 2 v. dito italiano 2 v. dito em um v. grammatica italiana: v. vad mecados portas 1 v. todas as obras de Florim 13 v. memorias do Brasil 10 v. e varias outras muitas obras como novellas e &c: no pateo de S. Pedro loja de encadernador.

--- Uma canoa grande de carregar tijolos, com pouco uzo: a tratar com o mestre do estaleiro atraz dos Martirios.

--- Uma porção de pontas de boi; e uma canoa que carrega 1000 tijolos: na rua nova lado da Matriz D. 9.

--- Uma preta para fora da terra, com todas as habilidades, bonita figura, de 18 annos de idade: assim como se aluga um preto para socar assucar: na rua da sanzala nova no primeiro andar do sobrado n. 24

--- Muito boa manteiga a 400 rs. a libra: na rua larga do Rozario defronte da Igreja venda D. 15.

--- 110 Cobertores de algodão, proprios para escravos de engenhos: na rua do Vigario no terceiro andar do sobrado n. 17 de manhã até as 9 horas, e do meio dia as 3 horas da tarde.

--- Rapé princeza de Lisboa chegado ultimamente, por preço commodo: na rua da Cruz n. 25, botica de Luiz Pedro das Neves.

--- Rapé de Lisboa chegado proximamente, por preco commodo na rua da Cruz n. 25 venda de Manoel José Correia Junior.

--- Uma duzia de cadeiras e 2 banquinhas de páo d'oleo, com assentos de palhinha, em muito bom uzo, e preço commodo: na rua do Vigario no segundo andar do sobrado n. 32

--- Uma porção de Telhas: no affogados, a faller com Fermino Theotonio da Camara

--- Uma escrava de 25 annos de idade, cose sufrivelmente, engomma, faz renda, cozinha o diario de uma casa, faz toda qualidade de doce, a vista do comprador se dirá a razão: no beco da Pol. D. 3 no segundo andar.

--- Um oratorio grande e em bom estado, e até pode se vir para algum sitio se selebrar missa pelo tempo da festa, pelo preço de 30,000: na rua estreita do Rozario botica de João Pereira da Silveira

--- Uma escrava de angola, cozinha o diario de uma casa, engomma, e ensaboa; e penas de emma: na rua das Cruzes D. 9

--- Ou arrenda se por anno o sitio de Luiz de Mello Albuquerque Pita, na estrada de ponte de Uchôa, junto ao sitio que foi de Antonio Ferreira de Faria, e tambem outro pequeno sitio na travesse da estrada do arraial para a casa forte: a tratar com Francisco Manoel da Silva Tavares.

--- Uma preta de nação, moca, que sabe cozinhar com perfeição o diario de uma casa, lava roupa de varrella e sabão, boa quitandeira, e tambem serve para o serviço de campo por ser muito possante, na rua do Livramento lado da Rua Direita no terceiro andar do sobrado D. 18

--- A armação envidrassada de uma loja sita no atterro da Boa vista nas casas da Senhora viuva Martins, com duas frentes, e em muito bom lugar para qualquer estabelecimento, e da-se por preco commodo: a tratar na rua da Cruz com Joaquim Antonio de Vasconcellos, que faz todo negocio a dinheiro ou a praso

--- Uma negrinha de nação, de idade de 10 a 11 annos, cozinha o diario de uma casa, lava de sabão, e optima para todo o serviço: na rua Direita D. 20 lado do Livramento.

--- Terrenos para se edificar casas no sitio da passagem da Magdalena, abeira da estrada com 185 palmos de fundo, ou 400, e pelo lado da camboa da pontezinha com 200 ou 400 palmos de fundo, conforme o gosto, e circunstancias dos pretendentes, a vista da planta, que será apresentada: a fallar com o proprietario José Joaquim Bezerra Cavalcanti, na travessa de São José, sobrado de 2 andares, nos dias uteis das 3 as 5 horas da tarde; assim como tambem se afora pertumente, do lado da camboa.

--- Uma negra de nação, de idade de 20 a 25 annos, propria para todo o arranjo de uma casa de familia: na rua larga do Rosario D. 2.

ESCRAVOS FUGIDOS.

--- Havendo desaparecido em Janeiro de 1824 do poder do abaixo assignado um escravo criqulo, de nome Gonsallo, de idade de 15 annos, com principio de officio de pedreiro, o qual viera a seu poder por herança de seus finados pais Felippe Cavalcanti Bezerra, e Theodora Maria Vieira da Conceicão, e não tendo o annunciante noticias delle; agora soube que no dia 23 de Setembro p. p. elle passara preso por dois homens, que declararão no dito engenho que vinhão de Serinhaem, aonde estava trabalhando pelo officio, e ali fora o mesmo preso reconhecido por outros que com elle viverão em pequeno até o tempo da sua fugida: os ditos conductores, e escravos dormirão entre as terras do Pico e Piedade, e no dia seguinte 24 do mesmo, seguirão com elle para esta praça: por serem visto passar pela estrada, e como não foi presente ao annunciante, e nem recolhido as prisões desta Cidade, he portanto de supor que os referidos conductores (que senão conhece que são) o tivesse entregue a alguem que melhor paga lhe dessem, do que a que poderia esperar do abaixo assignado, e por isso declara que quem delle tiver noticia a dilate ao annunciante, que será bem recompensado = Guilherme Patricio Bezerra Cavalcanti.

--- A 3 de Setempro fugio um escravo crioulo de 25 a 28 annos, de nome Ricardo, boa estatura espadaudo, bem preto e sem barba olhos afumacados, falla grosca e descancada, tem nos peitos uma secatris pequena de uma such da que forma um pequeno botão; pernas um tanto finas e alguma coisa arquiadas; tem os pés pequenos, e os dedos dos mesmos curtos que parecem aparados: Os apprehendedores entreguem no; nesta praça a Joaquim da Silva Castro; rua do Crespo D. 2 na Comarca de Nazareth, a Francisco Gomes de Araujo e Vasconcellos ou a seu Snr João d'Andrade Lima e Azevedo no engenho de Martyrios Freguezia de Tracunhaem, que serão generosamente recompençado.

--- Fugio no dia 26 do passado um negro de nome Bernardo, de nação Angola, o qual tem os signaes seguintes: estatura regular, cara redonda, sem ponta de barba bastante ladino, fino da cintura, tem o tornozelo do pé esquerdo mais grosso que do direito; quem o pegar leva a rua da cadeia do Recife n. 7 casa de Mendes e Oliveira, que recompensará com generosidade.

--- Quem encontrar, ou souber onde assiste, um molato chamado José, official de sapateiro, de estatura baixa, cor acaboclada, e com uma costura nas costas da mão esquerda; conduza-o, ou faça conduzi-lo a casa de sua Senhora na rua do caldereiro D. 23, que será bem recompensado.

MOVIMENTO DO PORTO

NAVIO ENTRADO NO DIA 5.

SETTE; 50 dias, Barca Franceza Henry & Louise de 192 Tonel, Capitão Gautier, carga vinhos: a Lasserre & Companhia.

PERN. NA TIP. DE M. F. DE F. --- 1838.